



Sindicato dos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura de Porto Alegre, Canoas, Osório, Tramandaí, Imbé, Rolante, Eldorado do Sul, Guaíba, Viamão e Alvorada

Porto Alegre, 22 de Janeiro de 2026.

Ao Senhor Ministro de Estado da Educação, Camilo Sobreira de Santana,

Nós, da ASSUFRGS Sindicato, representantes das/os técnicas/os-administrativos em educação da UFRGS, da UFCSPA e do IFRS, dirigimo-nos ao Senhor para manifestar nossa profunda preocupação com os rumos da educação pública brasileira e com as condições de trabalho nas Instituições Federais de Ensino.

A educação no país enfrenta um cenário cada vez mais adverso. Os recorrentes cortes e bloqueios orçamentários impostos pelo atual arcabouço fiscal é agudizado ao constante assédio do Congresso Nacional sobre o Orçamento da União e o financiamento das políticas sociais, sequestrando esses valores para usos eleitoreiros e individuais. Soma-se a isso as recorrentes ameaças concretas de novos cortes orçamentários, medida que em nada contribui para a superação das desigualdades sociais e para o fortalecimento do desenvolvimento nacional, penalizando diretamente o povo brasileiro.

No campo das relações de trabalho, causa-nos grande apreensão a morosidade e a falta de encaminhamentos efetivos nas mesas de negociação do Acordo de Greve de 2024, firmado entre o governo federal e a categoria. Reiteramos nosso repúdio ao não cumprimento integral do acordo, especialmente no que diz respeito a pontos centrais como: a instituição do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) em conformidade com o que foi construído coletivamente pela categoria, por meio da CNSC, bem como o reposicionamento das/os aposentadas/os, tema que segue injustamente negligenciado.

Ressaltamos, ainda, que temas fundamentais sem impacto orçamentário sequer foram encaminhados, como a implementação da jornada de 30 horas semanais para todas e todos e a democratização das Universidades. Essas pautas são históricas, legítimas e indispensáveis para a valorização da categoria e para o fortalecimento da educação pública. Exigimos, portanto, o cumprimento integral do Acordo de Greve de 2024, em todas as suas dimensões.

No que se refere à força de trabalho, reafirmamos a urgência de novos concursos públicos e nomeações de técnicas/os-administrativos nas universidades e institutos federais. Em um contexto



Sindicato dos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura de Porto Alegre, Canoas, Osório, Tramandaí, Imbé, Rolante, Eldorado do Sul, Guaíba, Viamão e Alvorada

de criação e ampliação de campi, é imperativo recompor e ampliar os quadros com servidoras/es estáveis, garantindo condições adequadas de funcionamento das instituições.

A UFRGS segue enfrentando um expressivo déficit de nomeações. A UFCSPA, por sua vez, apresenta o menor contingente de TAE's por estudante e por professor do país, situação que demanda, com urgência, a liberação de novos códigos de vaga.

O IFRS vive uma grave defasagem de técnicas/os nos campi da região metropolitana de Porto Alegre, com implementação muito abaixo do número previsto na tipologia das unidades, onde o mínimo deveria ser 45 TAE's por campus. É fundamental que o cálculo de dimensionamento considere as especificidades da região, marcada por intenso fluxo urbano e elevado custo de vida, especialmente nos campi de Viamão, Alvorada e Rolante. Destacamos, ainda, a situação do cargo de Assistente de Aluno, cuja atuação presencial nos turnos da manhã, tarde e noite exige reposição adequada e a devido reposicionamento no nível D.

Por fim, manifestamos nosso firme repúdio à chamada Reforma Administrativa, que representa um grave retrocesso ao destruir pilares do Estado brasileiro, fragilizar a estabilidade no serviço público e transformar direitos sociais em mercadoria. A ampliação de contratos temporários e a terceirização generalizada precarizam o trabalho, comprometem a autonomia institucional e ameaçam a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A Educação pública de qualidade se constrói com servidoras e servidores de carreira, valorizadas/os e com direitos garantidos.

Diante disso, apelamos ao Ministério da Educação para que assuma um papel ativo e firme na defesa do financiamento público da educação, no cumprimento dos acordos firmados com a categoria, na rejeição às reformas que desmontam o Estado e na ampliação de concursos e nomeações. Solicitamos agenda com o Senhor Ministro para que possamos tratar desses assuntos e avançar nessas pautas.

Estaremos juntos e juntas sempre que o assunto for a defesa da educação pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e de qualidade, pois entendemos que isso é defender o presente e o futuro do Brasil.

Coordenação da ASSUFRGS Sindicato

Av. João Pessoa, 1392 - Santana - CEP 90040-001 - Porto Alegre/RS

Fone/Fax(51)3228.1054 E-Mail secretaria@assufrgs.org.br - Home Page <http://www.assufrgs.org.br>



Sindicato dos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura de Porto Alegre, Canoas, Osório, Tramandaí, Imbé, Rolante, Eldorado do Sul, Guaíba, Viamão e Alvorada